

efagundes.com

THINK TANK DE TECNOLOGIA E ENERGIA

RADAR XTECH · IMPACTO DA SEMANA · 5 A 11 DE OUTUBRO DE 2026

A rede elétrica virou o recurso que as cinco frentes disputam

Análise de impacto dos 1.636 sinais da semana 41 em EnergyTech, CleanTech, DeepTech, FinTech e AgTech: o que aconteceu, o que muda em 90 dias e o que observar.

Eduardo M. Fagundes

Edição 2026-41 · publicada em 12 de outubro de 2026

Em associação com a nMentors Engenharia

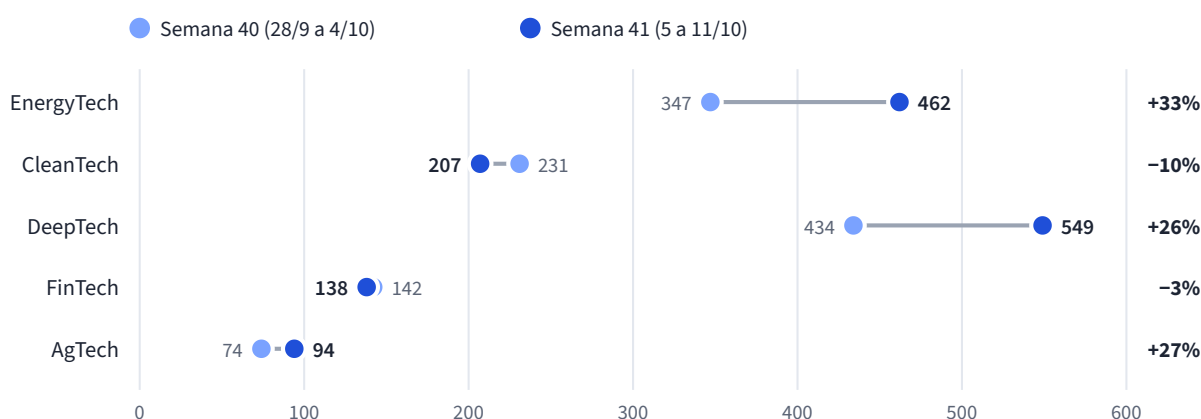
A semana em uma página

A semana 41 teve 1.636 sinais, 18% a mais que a anterior. O aumento veio de EnergyTech, DeepTech e AgTech, e o motivo comum foi a disputa por infraestrutura: rede elétrica, espectro e crédito.

Figura 1

EnergyTech e DeepTech puxaram o aumento de sinais, e AgTech cresceu na véspera do plantio

Sinais coletados por frente, semana 40 contra semana 41 de 2026, número de sinais



A variação à direita compara a semana 41 com a semana 40. Sinais transversais (186 na semana 41) não entram na figura. A contagem reflete a cobertura das fontes monitoradas e não mede a importância de cada evento.

Fonte: Base de sinais do Radar xTech (3.062 sinais de setembro e outubro de 2026)

efagundes.com · Radar xTech

Três leituras da semana

A rede elétrica tem preço. O ONS alocou por lance 228 MW da Rede Básica em São Paulo a três data centers, com 451 MW de demanda. O fato toca EnergyTech, DeepTech e FinTech ao mesmo tempo e é a tese do estudo da semana.

A regulação de 2027 começou a ser escrita. A Aneel aprovou a regra de cortes de geração, abriu consulta sobre o

encargo das baterias e sobre as regras de acesso à transmissão. São três consultas com prazo até novembro.

O custo do dinheiro continua alto. Os núcleos do IPCA de setembro passaram do teto da meta, o Focus projeta inflação acima de 5% em 2026 e a inadimplência rural cresceu dez vezes em três anos. Projetos de capital intensivo nas cinco frentes dependem de receita contratada.

Figura 2

O El Niño e a inflação pressionam quase todas as frentes; a rede e o armazenamento abrem oportunidades

Direção do impacto de cada evento da semana sobre as empresas de cada frente, avaliação do Radar xTech

	EnergyTech	CleanTech	DeepTech	FinTech	AgTech
Pnast: 228 MW em SP para data centers ONS, 6/10	oportunidade	pressão	oport. forte	oportunidade	neutro
Nova regra de cortes de geração Aneel, 6/10	neutro	oportunidade	neutro	oportunidade	neutro
Encargo das baterias em consulta Aneel, CP 37/2026, 7/10	pressão	oportunidade	neutro	oportunidade	neutro
Redata: regulamento até o fim do ano MCom e governo de SP, 6/10	oportunidade	neutro	oportunidade	neutro	neutro
Starlink: mais espectro para celular Anatel, 9/10	neutro	neutro	pressão	neutro	oportunidade
Gas release com prioridade à indústria MDIC, 8/10	oportunidade	neutro	neutro	neutro	neutro
Núcleos do IPCA acima da meta IBGE e XP, 9/10	pressão	pressão	pressão	pressão	pressão
Inadimplência rural 10× em 3 anos BrasilAgro, 8/10	neutro	neutro	neutro	pressão	pressão forte
Diesel em alta com a guerra no Irã BrasilAgro, 6/10	pressão	oportunidade	neutro	neutro	pressão
El Niño muito forte no verão CMSE, 7/10	pressão	oportunidade	pressão	neutro	pressão forte

Avaliação qualitativa do analista, com horizonte de 0 a 90 dias. Oportunidade: o evento amplia mercado, receita ou previsibilidade para empresas da frente. Pressão: o evento eleva custo, risco ou prazo. Os fatos de cada linha estão nas páginas das frentes, com as fontes.
Fonte: Radar xTech, a partir dos sinais da semana 41

efagundes.com · Radar xTech

Como ler a matriz

Cada linha é um evento da semana; cada coluna, uma frente. A cor indica a direção do efeito para as empresas da frente nos próximos 90 dias. A linha mais escura é a do Pnast: oportunidade forte para DeepTech, porque os data centers garantiram rede, e pressão para CleanTech, porque

geradores renováveis passam a disputar os mesmos pontos de conexão com quem paga mais.

Duas linhas pressionam todas ou quase todas as frentes: a inflação acima da meta, que adia a queda dos juros, e o El Niño muito forte, que eleva o risco de preço da energia no 1º trimestre de 2027 e o risco climático do plantio. Para CleanTech o mesmo El Niño é oportunidade, porque valoriza armazenamento e biocombustíveis.

EnergyTech

Rede, cortes de geração e gás: a regulação de 2027 começou a ser escrita nesta semana.

462 ^{+33%}
sinais sobre a semana 40

SALDO DA SEMANA: MISTO

O que aconteceu

- **A rede ganhou preço.** No primeiro processo competitivo da Pnast, o ONS alocou 228 MW da Rede Básica em quatro pontos de São Paulo; havia 451 MW habilitados, e os lances ficaram perto de R\$ 800 por kW.¹
- **Saiu a regra dos cortes de geração.** Depois de sete anos de debate, a Aneel definiu a ordem dos cortes; a energia vertida das hidrelétricas entra aos poucos, em 25%, 50%, 75% e 100% ao longo de quatro anos. A aplicação definitiva vem 18 meses após a publicação, depois de um período sombra de 12 meses.²
- **Gás para a indústria.** O MDIC propôs que o gás do programa de abertura do mercado (gas release) vá prioritariamente para consumidores livres da indústria de base; a PPSA publicou o edital do primeiro leilão de gás da União.³
- **Reservatórios melhores que em 2025, El Niño pior.** O sistema fechou setembro com 61% de armazenamento, 5 pontos acima de 2025, mas o CMSE prevê El Niño muito forte e uso da reserva de potência a partir de janeiro de 2027.⁴

O que muda em 90 dias

Para comercializadoras e consumidores livres, o risco do 1º trimestre de 2027 está no preço dos contratos, que já negociam perto do dobro do curto prazo. Quem tem

posição descontratada para o verão precisa decidir antes de dezembro.

A regra de cortes reduz a incerteza de receita das renováveis, mas não tem efeito imediato: o período sombra começa seis meses após a publicação. Até lá, valem as compensações por lista de elegibilidade divulgada pelo MME e pela CCEE.

Para empresas de serviços de energia, a Pnast cria uma demanda nova: estudos técnicos de acesso, estratégia de lance e gestão do montante contratado com a transmissão.

O que observar

- 30/10: leilão de transmissão nº 04/2026, com oito lotes e cerca de R\$ 8,88 bilhões.
- 22/11: fim da consulta pública 36/2026 sobre as regras de acesso da Pnast.
- 4/12: metodologia de lances do ONS para as temporadas de 2027.

Pergunta para a diretoria

Que parte do nosso consumo ou da nossa geração de 2027 depende de uma decisão que será tomada em consulta pública até novembro?

Sinais de destaque da semana

Data	Título original	Fonte
8/10	ONS aloca 228 MW da Rede Básica para data centers no primeiro leilão da Pnast	MegaWhat
7/10	ANEEL aprova regra para organizar cortes de geração	Aneel
7/10	Aneel abre CP para aprimorar regras da PNAST	Canal Energia
8/10	MDIC propõe prioridade à indústria no gas release; Abrace quer incluir Braskem	MegaWhat

¹ ONS e Abrate, via [eixos](#), 7/10.

² Aneel, 6/10; MME, 7/10.

³ MegaWhat, 8/10; Brasil Energia, 7/10.

⁴ MME, 7/10.

CleanTech

Menos sinais e mais decisão: baterias, biometano e a conta de quem paga o armazenamento.

207 —10%
sinais sobre a semana 40

SALDO DA SEMANA: OPORTUNIDADE

O que aconteceu

- **Quem paga as baterias.** A Aneel abriu a consulta pública 37/2026, de 8/10 a 6/11, sobre o encargo de reserva de capacidade das baterias. A minuta propõe ratear o custo entre os geradores agentes da CCEE, sem incluir a micro e minigeração distribuída nem o armazenamento autônomo.¹
- **Parcerias para o leilão de dezembro.** A You.On Energia e a chinesa HyperStrong firmaram acordo vinculante para disputar os leilões de baterias de 2 e 4/12; o BNDES prevê pelo menos dez fornecedores credenciados para o leilão com conteúdo nacional, e o BNB deve destinar R\$ 3 bilhões a esses projetos.²
- **Biometano ganha escala.** A Gasmig abriu nova chamada pública para compra de biometano, e uma usina de R\$ 150,4 milhões recebeu o incentivo do Reidi; os biocombustíveis somam R\$ 289 bilhões em investimentos registrados no país.³

O que muda em 90 dias

O leilão de baterias com conteúdo nacional tem prioridade no atendimento da demanda e exige certificação do BNDES.

Quem não tiver fornecedor credenciado até dezembro fica no leilão aberto, com mais concorrência de equipamento importado.

Se a minuta da Aneel prevalecer, o encargo das baterias recai sobre os geradores, não sobre o consumidor final. Para geradores renováveis, isso se soma aos cortes de geração e altera o cálculo de receita; para quem instala bateria junto à usina, o efeito pode ser compensado pela redução dos cortes, que já entra na conta de retorno do leilão.

O que observar

- 6/11: fim da consulta pública 37/2026.
- 2 e 4/12: leilões de reserva de capacidade só de baterias, com suprimimento a partir de 1/8/2028.
- Workshop da Aneel sobre o encargo das baterias, ainda sem data.

Pergunta para a diretoria

Nossa estratégia de armazenamento depende do leilão de dezembro ou funciona também com receita privada?

Sinais de destaque da semana

Data	Título original	Fonte
8/10	Custeio de sistemas de armazenamento de energia em baterias entra em consulta	Aneel
8/10	You.On e chinesa HyperStrong fecham parceria para leilões de baterias	MegaWhat
11/10	Gasmig abre mais uma chamada pública para compra de biometano	MegaWhat
11/10	Usina de biometano com investimento de R\$ 150,4 milhões recebe incentivo do Reidi	MegaWhat
6/10	BESS Could Reduce Consumer Charges By US\$ 122 M Per Annum	Brasil Energia

¹ Aneel, 7/10.

² MegaWhat, 8/10, 2/10 e 1/10; *Cenário Energia*, 3/6.

³ MegaWhat, 11/10; Mercado de Carbono, 6/10.

DeepTech

Data centers garantiram rede; o regime tributário e o espectro definem o próximo trimestre.

549

sinais

+26%

sobre a semana 40

SALDO DA SEMANA: OPORTUNIDADE

O que aconteceu

- **Rede garantida em São Paulo.** CloudHQ, com o campus de Paulínia, e Digital DC Brasil levaram os 228 MW da primeira disputa da Pnast. O projeto da CloudHQ prevê três prédios de 48 MW de TI cada.¹
- **Redata ainda sem regulamento.** O governo prevê regulamentar o regime até o fim do ano; o estado de São Paulo vai esperar o regulamento para rever o ICMS, e as empresas pedem redução de 90% do ICMS sobre equipamentos. A ABDI vai mapear onde instalar novos data centers.²
- **Satélite direto no celular.** A Anatel liberou 15+15 MHz na banda S para a Starlink; em 9/10, a possível entrada da empresa no mercado móvel derrubou Vivo (-5,25%) e TIM (-4,18%) na B3.³
- **Nuvem no setor público.** O Coaf autorizou nuvem de terceiros e proibiu o uso dos dados para treinar inteligência artificial.⁴

O que muda em 90 dias

A carga de data centers na Rede Básica deve triplicar em 2027, de 315 para 942 MW médios. O gargalo do setor deixa de ser só tributário e passa a ser de rede: quem não tem acesso garantido em São Paulo precisa disputar as temporadas de 2027 ou buscar outros estados.

O regulamento do Redata e a revisão do ICMS paulista vão definir o custo de equipamento. Até lá, contratos de compra de servidores e GPUs ficam expostos ao câmbio e à incerteza tributária.

O que observar

- Regulamento do Redata, previsto até dezembro.
- Mapeamento da ABDI sobre locais para data centers.
- Audiências da Anatel sobre o leilão da faixa de 6 GHz.

Pergunta para a diretoria

Nosso plano de infraestrutura digital depende de energia em São Paulo antes de 2029?

Sinais de destaque da semana

Data	Título original	Fonte
8/10	Data centers vencem disputa por acesso à transmissão de energia elétrica	Valor
6/10	Frederico prevê regulamentação do Redata até o fim do ano	Tele.Síntese
6/10	Data centers pedem redução de 90% do ICMS para equipamentos	Tele.Síntese
9/10	ABDI vai identificar onde instalar novos data centers no Brasil	Tele.Síntese
9/10	Anatel libera 15+15 MHz à Starlink para conexão direta a celulares	Tele.Síntese
9/10	Brasil concentra 38% do impacto econômico de nuvem e IA na América Latina	Teletime

¹ eixos, 7/10.

² Tele.Síntese, 6/10 e 9/10.

³ Teletime, 9/10; Tele.Síntese, 9/10.

⁴ Convergência Digital, 9/10.

FinTech

Inflação acima da meta adia o alívio nos juros; o Pix passa de 1 bilhão de chaves.

138

sinais

−3%

sobre a semana 40

SALDO DA SEMANA: PRESSÃO

O que aconteceu

- **Inflação resistente.** Os núcleos do IPCA de setembro passaram do limite superior da meta, e o Boletim Focus projeta IPCA acima de 5% em 2026; ao mesmo tempo, o Ibovespa fechou em 209.067 pontos em 9/10, recorde histórico.¹
- **Pix em escala.** O sistema passou de 1,008 bilhão de chaves em 30/9 e processou 7,1 bilhões de transações em setembro, cerca de R\$ 3,2 trilhões.²
- **Mais dados de crédito.** O Banco Central reduziu o prazo de atualização do Sistema de Informações de Crédito (SCR).³
- **Crédito de carbono de qualidade.** Os créditos de alta qualidade subiram 75%, segundo a MSCI.⁴

O que muda em 90 dias

Com a inflação acima da meta, a queda dos juros fica para mais tarde. Projetos de energia, data centers e agro

continuam dependentes de receita contratada ou de crédito subsidiado; estruturas totalmente expostas ao mercado ficam mais difíceis de financiar.

A atualização mais rápida do SCR melhora a análise de risco em tempo quase real, o que favorece quem origina crédito com garantia e dados: CPR, duplicata e recebíveis de energia.

O que observar

- 25/10: segundo turno da eleição presidencial.
- Próximas divulgações do IPCA e do Focus.
- Novas regras do Pix e do Open Finance anunciadas pelo Banco Central.

Pergunta para a diretoria

Nossa estrutura de financiamento para 2027 supõe juros menores do que o mercado precifica hoje?

Sinais de destaque da semana

Data	Título original	Fonte
9/10	IPCA de setembro: núcleos superam o limite superior da meta	XP
9/10	Pix ultrapassa 1 bilhão de chaves cadastradas no Brasil	Agência Brasil
6/10	Redução do Prazo de Atualização do Sistema de Informações de Crédito (SCR)	Banco Central
7/10	Crédito de carbono de alta qualidade sobe 75%, diz MSCI	Mercado de Carbono
7/10	Provedores alertam para 'blackout' nas redes e pedem linhas de crédito	Teletime

¹ XP, 9/10 e 6/10; Teletime, 9/10.

² Agência Brasil, 9/10.

³ Banco Central, 6/10.

⁴ Mercado de Carbono, 7/10.

AgTech

Crédito caro, inadimplência alta e El Niño: o produtor entra no plantio na defensiva.

94
sinais

+27%
sobre a semana 40

SALDO DA SEMANA: PRESSÃO

O que aconteceu

- **Crédito via mercado.** O crédito rural para a agricultura empresarial somou R\$ 107,1 bilhões de julho a setembro; a CPR respondeu por R\$ 50,3 bilhões, 46,9% do total.¹
- **Inadimplência em alta.** A inadimplência de produtores rurais cresceu dez vezes em três anos; as entregas de fertilizantes caíram 8,8% de janeiro a julho.²
- **Custos e preços.** O diesel disparou com a retomada da guerra no Irã; o açúcar bruto atingiu a maior cotação em 19 meses; a arroba do boi gordo chegou a R\$ 380 em São Paulo, recorde segundo o Cepea.³
- **Clima e conectividade.** A Embrapa publicou os riscos do El Niño por região; Vivo e Cerradinho Bioenergia vão levar 4G a até 1,4 milhão de hectares.⁴

O que muda em 90 dias

Com quase metade do crédito vindo da CPR e a inadimplência em alta, o crédito rural fica mais seletivo. Tecnologias com retorno em uma safra, como redução de

insumos, monitoramento e conectividade, têm mais chance de compra do que máquinas pesadas.

O El Niño muito forte aumenta o risco de chuva abaixo da média no Norte e no Nordeste a partir de novembro e de excesso no Sul. Seguro, monitoramento climático e irrigação ganham prioridade.

O que observar

- Ritmo do plantio da soja 2026/27 e chuvas de novembro.
- Dados mensais de crédito rural do MAPA.
- 25/10: segundo turno da eleição presidencial e a agenda do agro no novo governo.

Pergunta para a diretoria

Nossos clientes do agro conseguem pagar tecnologia nesta safra, ou precisamos oferecer financiamento junto?

Sinais de destaque da semana

Data	Título original	Fonte
9/10	Crédito rural para a agricultura empresarial soma R\$ 107,1 bilhões nos três primeiros meses da safra 2026/2027	MAPA
8/10	Inadimplência de produtores rurais cresceu 10 vezes em três anos	BrasilAgro
6/10	Entregas de fertilizantes caem 8,8% entre janeiro e julho	BrasilAgro
6/10	Embrapa aponta riscos do El Niño em cada região; veja recomendações aos produtores	Canal Rural
8/10	Vivo e Cerradinho Bioenergia vão conectar até 1,4 milhão de hectares	Teletime

¹ MAPA, 9/10.

² BrasilAgro, 8/10 e 6/10.

³ BrasilAgro, 6/10; Canal Rural, 8/10.

⁴ Canal Rural, 6/10; Teletime, 8/10.

O que acompanhar até dezembro

Data	Evento	Frentes
25/10	Segundo turno da eleição presidencial	Todas
30/10	Leilão de transmissão nº 04/2026, oito lotes, cerca de R\$ 8,88 bilhões	EnergyTech, FinTech
6/11	Fim da consulta pública 37/2026 (encargo das baterias)	CleanTech, EnergyTech
22/11	Fim da consulta pública 36/2026 (regras de acesso da Pnast)	EnergyTech, DeepTech
2 e 4/12	Leilões de reserva de capacidade só de baterias	CleanTech, FinTech
4/12	ONS publica a metodologia de lances das temporadas de 2027	EnergyTech, DeepTech
Dezembro	Regulamento do Redata, previsto pelo governo	DeepTech
4 a 18/1/2027	Cadastro na primeira temporada de acesso de 2027	EnergyTech, DeepTech

Leia mais no efagundes.com

Estudo da semana

[Energia em 2027: a conta sobe em quatro camadas, e a rede virou a mais escassa](#)

Radar xTech

[Relatórios semanais e base de sinais](#)

Metodologia

O Radar xTech coleta sinais todos os dias em fontes oficiais, imprensa setorial, imprensa de negócios e agências internacionais, e os classifica em cinco frentes. A contagem por frente compara

semanas ISO (segunda a domingo). A matriz de impacto e o saldo de cada frente são avaliações do analista, com horizonte de 90 dias, feitas a partir dos fatos citados com fonte em cada página.

Esta análise é um documento técnico para discussão. Não constitui recomendação de investimento nem parecer jurídico. Os sinais originais estão na base do Radar xTech, disponível aos associados.

efagundes.com

THINK TANK DE TECNOLOGIA E ENERGIA

Radar xTech é o sistema de inteligência do efagundes.com que monitora sinais de energia, tecnologia limpa, tecnologia profunda, finanças e agro e cruza eventos entre setores.

efagundes.com/radar-xtech · nmentors.com.br

© 2026 efagundes.com. Análise técnica para discussão; não constitui recomendação de investimento nem parecer jurídico.